apdsi

associação para a promoção e desenvolvimento da sociedade da informação

Conferência – As TIC e a Saúde no Portugal de 2009

25 de Novembro de 2009
Auditório do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

António Fialho
CHPL

Patrocínio:

IBM

Patrocinadores Globais

accenture High performance. Delivered. · hp invent · Microsoft · Millennium bcp · ZON MULTIMEDIA · ERICSSON · everis · noLimits CONSULTING

CENTRO HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO DE LISBOA

As TIC no Modelo Global de Saúde Mental

O caso do CHPL

CENTRO HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO DE LISBOA

Agenda

- Plano Nacional de Saúde/Lei Saúde Mental
- O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- SI CHPL
- Desafios SIIS/RSE

Plano Nacional de Saúde/Lei Saúde Mental

Princípios

- Garantir a acessibilidade a todas as pessoas com problemas de saúde mental.
- Implementação dos SLSM.
- Assegurar resposta à necessidade de cuidados através da Integração de um conjunto diversificado de unidades e programas incluindo o internamento em hospital geral.
- Envolvimento e participação de utentes, familiares e diferentes entidades da comunidade.
- Articulação estreita com os cuidados primários de saúde.
- Colaborar com o sector social e organizações não governamentais na reabilitação e prestação de cuidados continuados a doentes mentais graves.

Plano Nacional de Saúde/Lei Saúde Mental

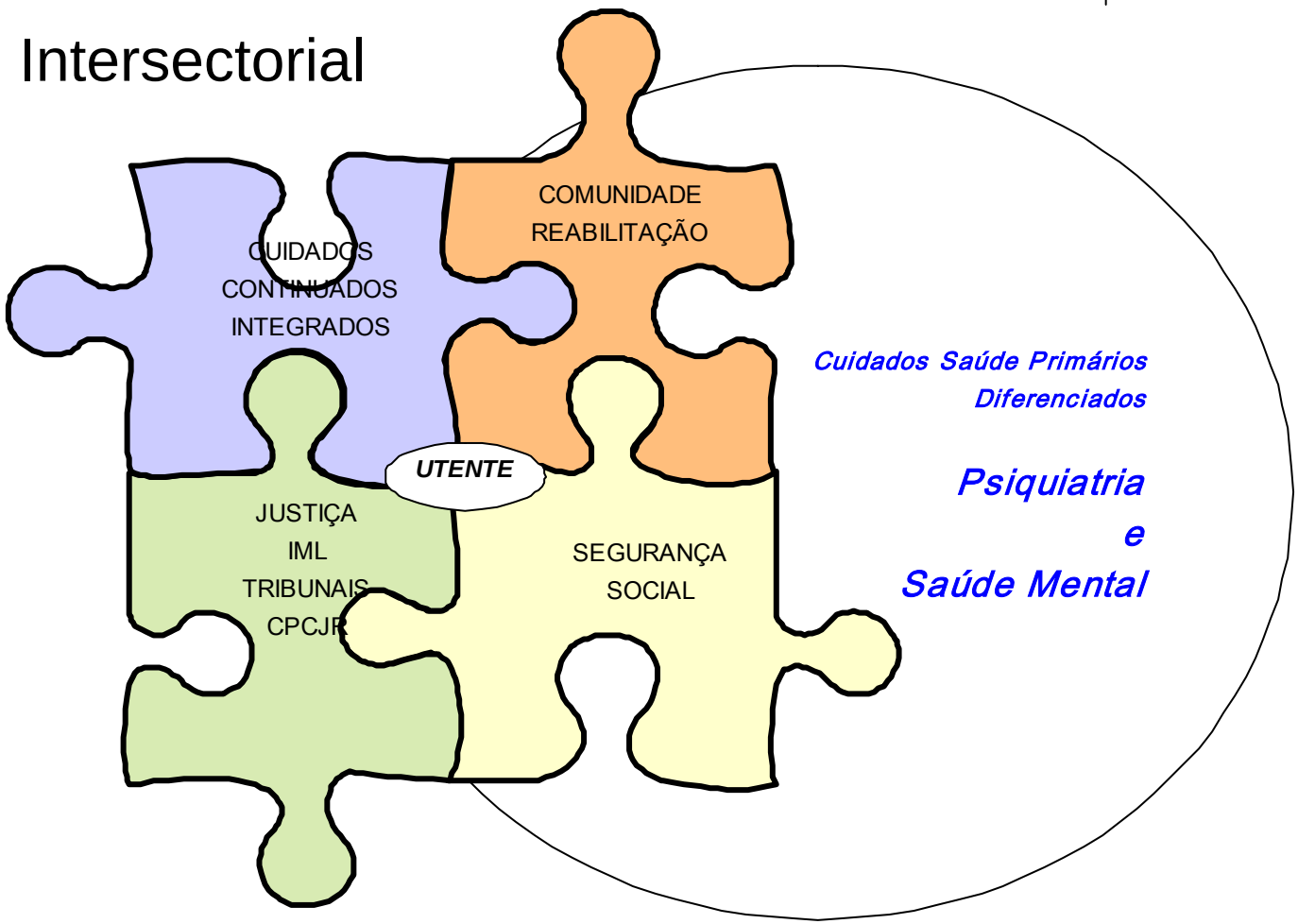
- *Cuidados na comunidade*
  - Os cuidados devem ser prestados no meio menos restritivo possível.
  - A decisão de internamento só deve ser tomada quando esgotadas todas as alternativas de tratamento na comunidade.

- *Coordenação e integração de cuidados*
  - Os serviços em cada área geo-demográfica devem ser coordenados e integrados, de modo a facilitar a continuidade de cuidados.

- *Abrangência*
  - Os serviços em cada área geo-demográfica devem incluir um leque diversificado de dispositivos e programas, de modo a poder responder ao conjunto de necessidades essenciais de cuidados de saúde mental das populações.

Plano Nacional de Saúde/Lei Saúde Mental

- Articulação Intersectorial



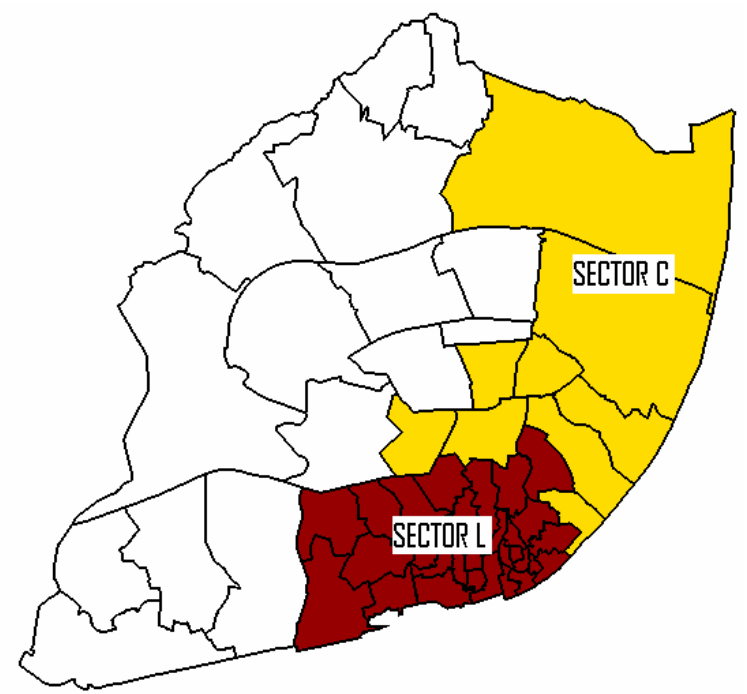
O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

- ***O PSL é composto por 52 edificações***
- ***Área total de 22 hectares totalmente delimitada por arruamentos urbanos***
- ***45% destas estruturas ocupadas por outras entidades do Ministério da Saúde ou com ele relacionadas.***

O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

- *O CHPL criado pela Portaria nº 1373/2007 de 19 de Outubro, integrou os Hospitais Júlio de Matos e Miguel Bombarda.*
- *A área de influência directa Hospitalar: 1.267.939 hab. (Censo 2001).*
- *6 áreas clínicas assistenciais (SLSM), 2 serviços de Doentes de Evolução Prolongada, Serviço de Reabilitação Psicossocial, Serviço de Psiquiatria Geriátrica e Serviço de Psiquiatria Forense.*
- *RH: 872 colaboradores*
- *Utilizadores: 21700*
- *DT: 3842 , DI: 194608*
- *82037 consultas*
- *HD: 12962 sessões*

O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Área assistencial geodemográfica



O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

SLSPSM – Residentes – Reabilitação – Forense – Geriátrica – Int. Especiais

- Cuidados globais, designadamente internamento, em clínicas de agudos e programas em CE, HD, AD, apoio comunitário e intervenções reabilitativas psicossociais; acção centrada na comunidade, através de consultas externas, apoio domiciliário, unidades de dia e hospitais de dia, em articulação com os centros de saúde do respectivo sector geodemográfico, segurança social, autarquias, instituições particulares de solidariedade social e outras.

- Equipas multidisciplinares, doentes de evolução prolongada institucionalizados, desenvolve programas de reabilitação adaptados às necessidades destes doentes, com vista à sua reinserção na comunidade.

O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

SLSPSM – Residentes – Reabilitação – Forense – Geriátrica – Int. Especiais

- Prevenção da institucionalização e cronicidade de novos doentes mentais, fomentar programas de desinstitucionalização, integrando unidades de convalescença e de treino de autonomia, unidades residenciais de vida apoiada e autónoma, oficinas e ateliers de reabilitação, grupo de teatro terapêutico e estruturas de formação profissional e de fomento da empregabilidade.

- Tratamento e reabilitação de doentes inimputáveis da zona sul do país, referenciados pelo Ministério da Justiça.

SI CHPL

ACSS
SONHO
RHV
SAPE
SAM
SIDC
GEMA
WEBGdh
DUH
SIAC

CHPL
Intranet – Intranet do CHPL
CA Estatística - Apoio à Decisão - Movimento de Utentes (Sistema Satélite SIC)
Medicamentos em Ambulatório - Gestão e Controlo de Medicamentos em Ambulatório
Controlo de Procedimentos - Controlo de Actos e Procedimentos
IQIP - Compilação de dados do International Quality Indicator Project
RMAH - Relatório de Monitorização da Actividade Hospitalar
GAP - Gestão e Programação de Altas Psiquiátricas, sistema operativo Windows, base de dados MsSQL.
Helpdesk GSTI - Gestão de Pedidos de Assistência Informática ao GSTI.
Folha de Obra SIE - Gestão de Pedidos de Assistência ao SIE.
Gestão do Parque Informático – Sistema operativo Windows
Centro de Formação - Sistema de Gestão de Cursos
Centro de Formação On-Line - Sistema de Gestão de Cursos e Eventos do Centro de Formação
Registo de Entradas - Registo de Entradas Externas no Pavilhão 11
Gestão de Contactos - Lista Telefónica Digital -Gestão de Contactos
Actos Médicos - Lista de Actos Médico-Terapêuticos CHPL
Código de barras (Arquivo) - Impressão de Números de Processo em código de Barras
CHPL - Estatística / Indicadores - Estatística CAPL / Indicadores de Produtividade
Medicamentos de Urgência Interna - Monitorização Online de Medicamentos em Urgência Interna
Acompanhamento Psico-Social Pós-Alta - Sistema de Histórico e Estatística de Visitas Domiciliárias
Expediente - Sistema de Gestão de Recepção e Expedição de Documentos
SharePoint – SharePoint CHPL

Externas
Glintt – SisLab - Gestão do Laboratório
Glintt - Farmácia Hospitalar - Sistema Apoio à Prática Clínica
Glintt - Gestão Materiais - Gestão Materiais
Glintt Navision – Gestão de Património

SI CHPL

ACSS	CHPL	Externas
SONHO	Intranet – Intranet do CHPL	Glintt – SisLab - Gestão do Laboratório
RHV	CA Estatística - Apoio à Decisão - Movimento de Utentes (Sistema Satélite SIC)	Glintt - Farmácia Hospitalar - Sistema Apoio à Prática Clínica
SAPE	Medicamentos em Ambulatório - Gestão e Controlo de Medicamentos em Ambulatório	Glintt - Gestão Materiais - Gestão [illegible] is
SAM	Controlo de Procedimentos - Controlo de Actos e Procedimentos	[illegible]
SIDC	IQIP - Compilação de dados do International Quality [illegible] Project	
GEMA	RMAH - [illegible]	
WEB [illegible]	[illegible]	
DU[illegible]	[illegible]	
SIAC[illegible]	[illegible]	
	[illegible] cursos e	
	[illegible] Registo de Entradas Externas no [illegible]	
	Gestão de Contactos - Lista Telefónica Digital -Gestão de Contactos	
	Actos Médicos - Lista de Actos Médico-Terapêuticos CHPL	
	Código de barras (Arquivo) - Impressão de Números de Processo em código de Barras	
	CHPL - Estatística / Indicadores - Estatística CAPL / Indicadores de Produtividade	
	Medicamentos de Urgência Interna - Monitorização Online de Medicamentos em Urgência Interna	
	Acompanhamento Psico-Social Pós-Alta - Sistema de Histórico e Estatística de Visitas Domiciliárias	
	Expediente - Sistema de Gestão de Recepção e Expedição de Documentos	
	SharePoint – SharePoint CHPL	

Incremento da normalização da informação
Aumento da integração e desmaterialização da informação
Reduzida interoperabilidade
Centradas no suporte administrativo e clinico
Aplicações direccionadas a áreas profissionais especificas
Desactualização tecnológica

CENTRO HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO DE LISBOA

SI CHPL

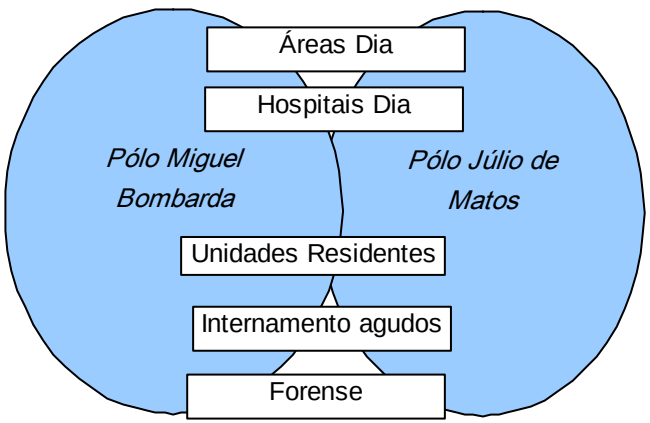
Prioridades de actuação:

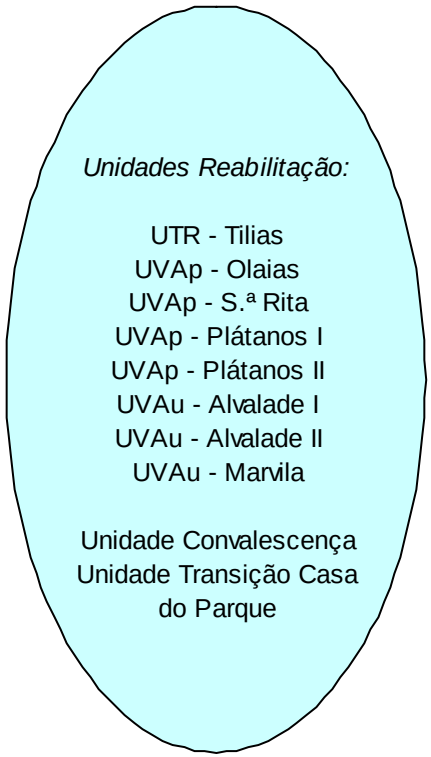
- - **Proveitos**
- - **Custos**
  - com Pessoal
  - com Mercadorias
  - com Serviços Internos e Externos
- Incremento continuado da **Qualidade**:
  - No **Acesso** aos cuidados de saúde
  - Nos **Serviços** Prestados
  - Na Prática **Clínica**
  - Na Satisfação dos **Profissionais**
- **Eficiência**
- **Qualidade**

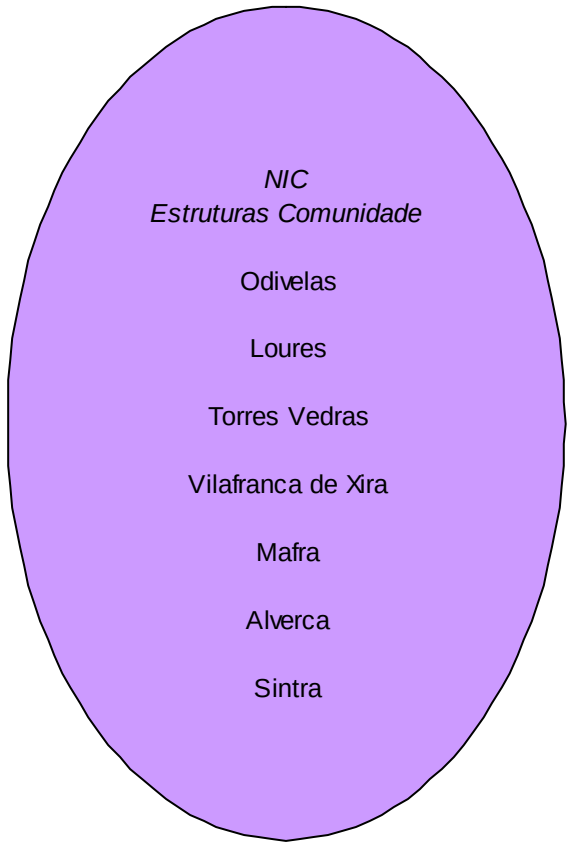
- **Perspectiva de Gestão**
- **Perspectiva dos profissionais**

SI CHPL

Serviços de Acção Clínica







SI CHPL

Desafios Operacionais

- no registo de informação
- no manuseamento e disponibilização da informação
- no arquivo e gestão da informação
- no agendamento, controlo e alerta das actividades, para os diferentes recursos (Humanos e Materiais)
- na integração da informação e dos serviços externos e internos
- na obtenção de informação e elaboração de conclusões a partir da informação introduzida
- na informação para imputação e controle de custos
- na obtenção de informação contextualizada de cada utente e respectivo histórico para apoio à decisão clínica
- na comunicação com outros prestadores externos de serviços

Missão das TIC

- **Arquitectura Funcional**:
  - Espaços públicos e privados
  - Interoperabilidade – interna e externa
  - Acessibilidade
  - Identificação do modelo informacional
- **Arquitectura tecnológica**:
  - Integração
  - Orientação profissionais da saúde e do mercado
- **Normalização**:
  - Processos
  - Níveis de serviço
  - Interacção funcional
  - Sigilo aos níveis éticos e de confidencialidade
- **Avaliação e auditoria**
  - Qualidade do Sistema
  - Conformidade das transacções

SI CHPL

Controlo da informação na produção Clínica

- AlertP1
  - Consulta Externa
- Software de M.C.D.T.

Logística e Farmácia

- Centralização e reformulação dos armazéns
- Reformulação da Gestão de Compras e Aprovisionamento
- Centralização dos S. Farmacêuricos. Alargamento da distribuição de medicamentos em Unidose

Utilização generalizada dos SI no CHPL – Intranet

- Utilização dos Sistemas de Informação na actividade diária dos profissionais
- **Registar toda a actividade**
- **Melhoria Qualidade**
  - Gestão da Actividade de Enfermagem
  - Processo Clínico
  - Registo e inserção de dados
- **Maior Segurança**
- **Acesso à Informação**
- **Simplificação de Procedimentos**
  - Exploração e análise dados
- **Avaliação de objectivos**
- **Análise Organizacional**
- **Melhorar a Qualidade/Melhoria permanente**

SI CHPL

Resultados

- Controlo em tempo real da produção e assiduidade
- Integração da informação clínica
- Redução nos consumos: medicamentos, material de consumo clínico e de material administrativo
- Redução de stock na Farmácia e no armazém central
- Redução de stock nos serviços utilizadores
- Redução dos Custos de Exploração e Melhoria dos Resultados

Desafios da Gestão

- Modelo de gestão
- Um *produto* mensurável
- *Objectivos* precisos
- Relação entre *Recursos e Resultados*
- Evidência da *Produtividade* e da *Eficiência*
- Promoção da *Qualidade*

Desafios SIIS/RSE

Benefícios da disponibilização da informação electrónica

- *Paper less.*
- Possibilita que a informação dos utentes nos diversos serviços esteja online.
- Informação em tempo real.
- Beneficiar da economia de escala diminuindo alocação de recursos e custos operacionais.
- Controlo rigoroso na validação das Prescrições (Medicamentos, EAD Actos Médicos e Cirúrgicos através de TR).
- Capacidade em tempo real de aceder a Estatísticas e Indicadores de Gestão

Desafios SIIS/RSE

- Características RSE que implicam:

Funcionalidades centrais no Registo Saúde Electrónico	
Dados e Informação Clínica Entrada e Gestão de Pedidos Suporte à Decisão Comunicação e Conectividade Electrónica	Gestão de Resultados Apoio ao Doente Processos Administrativos Gestão da Saúde das Populações

Adaptado de Tang et al.2003

  - Envolvimento dos utentes no uso dos seus próprios registos de saúde.
  - Definição da informação nuclear desses registos.
  - Escolha requisitos, implementação de *standards*, nomenclaturas, códigos e ontologias.
  - Desenvolvimento de infraestruturas e politicas de segurança.
  - Produção RSE padronizados, interoperáveis, de formato aberto para partilha e gestão de informação.

Desafios SIIS/RSE

Objectivos Psiquiatria e SM

- Linhas de produção distintas das habituais, direccionadas para cuidados de proximidade, mais onerosas, elevada diferenciação e complexidade.
- Métodos de partilha informação entre agentes S. Saúde.
- Envolvimento do utente na decisão clínica, na sua saúde (mediadores/infoexcluidos), relação com acessibilidade.
- Prestação de cuidados com abordagem global e integrada que assegure a portabilidade entre prestadores e sistemas.
- Abordagem multidisciplinar.
- Normalização SI, integração e interoperabilidade, referenciação.
- Identificação do utente e do prestador/agente.

Desafios SIIS/RSE

Objectivos Psiquiatria e SM

- Melhoria na qualidade da prestação dos cuidados através da integração, articulação e complementaridade dos intervenientes da equipa multidisciplinar.
- Disponibilizar Indicadores ao nível hospitalar, comunidade, cuidados continuados integrados (IQIP).
- Desmaterialização da referenciação (CTH)
- Diminuição EAD, tempo espera, rigor e fiabilidade dos dados
- Suporte aos cuidados de proximidade e sua continuidade entre diferentes prestadores e instituições.

Obrigado